

ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NOS ESTUDOS DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: UM ENSAIO TEÓRICO

Vitória Guido ¹
Gisele Helena Naves Pereira ²

RESUMO

De acordo com a diretriz específica para o atendimento de estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação, utilizamos esses termos para as pessoas que demonstram indicadores de habilidade superior em alguma área do conhecimento, demonstram elevada capacidade de realização criativa, e apresentam grande envolvimento na realização das atividades de seu interesse. Com base em dados da OMS, esse público representa de 3,5% a 5% da população brasileira. Atualmente, o atendimento educacional especializado a alunos com Altas Habilidades/Superdotação está presente em documentos nacionais e internacionais, ou seja, é um direito garantido por lei. Porém, muitas vezes não é reconhecido e muito menos colocado em prática. O presente artigo trata-se de um ensaio teórico sobre o enriquecimento curricular nos estudos de alunos com Altas Habilidades/Superdotação. Apresentaremos, por meio de um levantamento bibliográfico, o que já foi estudado sobre a temática. A base eletrônica de busca foi o portal Periódico CAPES e a plataforma SciELO, onde encontramos ao todo 75 resultados, mas ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, chegamos a 12 artigos para o presente estudo. Diante da fundamentação teórica, do levantamento e das discussões dos resultados, concluímos que os estudos demonstram a importância de as escolas realizarem essa prática na vida de alunos com Altas Habilidades/Superdotação, e alguns apresentam aspectos positivos e outros que devem ser reajustados nos programas de enriquecimento. Consideramos que a temática é relevante para os estudiosos da educação.

Palavras-chave: Altas Habilidades, Superdotação, Enriquecimento Curricular.

INTRODUÇÃO

Embora os professores reconheçam que os alunos são diferentes uns dos outros, essa diversidade representa uma dificuldade desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.

De acordo com Lima e Moreira (2008), as principais discussões nas escolas e nos cursos de capacitação do Brasil contribuem para sensibilizar e convencer os professores sobre a necessidade de uma educação voltada para a diversidade, atendendo às necessidades de cada aluno, mas essas discussões ainda não são suficientes. Tal sensibilização se faz necessária

¹ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, e Mestranda em Ensino e Processos Formativos na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP vitoria.guido@unesp.br;

² Graduada pelo Curso de Pedagogia Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, gisele.naves@unesp.br;

porque existe certa resistência quanto à educação inclusiva, e quando se trata do público com Altas Habilidades/Superdotação, muitos profissionais da educação não têm conhecimento da necessidade de atendimentos educacionais especiais para eles.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) são os que

demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. (BRASIL, 2008, p. 15)

Já as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001, p.39 apud LIMA & MOREIRA, 2008, p. 5) esclarecem

Altas habilidades/superdotação - grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente os conceitos, os procedimentos e as atitudes e que, por terem condições de aprofundar e enriquecer esses conteúdos devem receber desafios suplementares em classe comum, em sala de recursos ou em outros espaços definidos pelos sistemas de ensino, inclusive para concluir, em menor tempo, a série ou etapa escolar.

Esses documentos salientam que os alunos AH/SD estão entre os que possuem direito à Educação Especial e ao Atendimento Educacional Especializado. Esse atendimento “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas.” (BRASIL, 2008, p 16).

O atendimento educacional especializado está presente não só nesse e em outros documentos nacionais, mas também em documentos internacionais, como a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) (LIMA & MOREIRA, 2007), ou seja, é um direito garantido por lei e muitas vezes não reconhecido. Nas palavras de Landau (2002, p. 75 apud LIMA & MOREIRA, 2007, p. 6), “se não forem incentivadas a adotar valores construtivos, as crianças correm o risco de usar a inteligência para fins destrutivos e marginais (...)”.

Para isso, é essencial a identificação desses alunos, como afirma Guenther (2000), já que “sem a identificação negligenciam-se as intervenções que lhes possibilitariam melhores condições de ajustamento emocional, de convívio social bem como, na criação de

oportunidades para um melhor desenvolvimento do potencial destas pessoas.” (LIMA & MOREIRA, 2008, p. 6).

Além da identificação, são necessárias mudanças, pensando no redimensionamento da escola. Junto com a barreira da resistência por parte das escolas, diante dessas mudanças, muitos professores consideram que os alunos com superdotação que recebem enriquecimento curricular pertencem a um grupo de elite, e por isso, estão aptos a garantirem suas aprendizagens sozinhos (LIMA & MOREIRA, 2008). A falta de informação a respeito desses alunos na formação dos professores atrapalha a elaboração de estratégias pedagógicas adequadas.

Diante desse contexto, o estudo de Lima e Moreira (2008), apresenta uma proposta de intervenção pedagógica. Essa proposta consistiu em diversas atividades: a primeira, um grupo de estudo com professores, com os temas: “Fundamentos Teóricos e Bases Legais para o Atendimento ao Aluno com Altas Habilidades/Superdotação” e “Metodologia Aplicada às Altas Habilidades/Superdotação”, onde ocorreram exposições orais, leituras de textos, filmes e debates sobre o tema, além de um trabalho prático, que entra na segunda atividade: o “Projeto Inicial para atendimento aos alunos do Ensino Médio com Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação”, onde foram convidados dez alunos para participação.

Este projeto cumpriu algumas etapas necessárias no processo de identificação de alunos superdotados no contexto escolar, tais como: entrevista com alunos, entrevista com os pais, entrevista com outros professores que atuam com o aluno, consulta à equipe pedagógica para levantamento de dados que possam somar às informações obtidas nestes procedimentos. (LIMA & MOREIRA, 2008, p. 14)

Após essa etapa, e o debate das informações recolhidas nos grupos de estudos, os professores participantes elaboraram atividades de Enriquecimento Curricular, através da organização de oficinas, de diversas áreas de conhecimento. Segundo Fleith (2007, apud ZAVITOSKI & CAPELLINI, 2013, p. 02), o Enriquecimento Curricular

Consiste no desenvolvimento de atividades, utilizando técnicas diversificadas de trabalho, com o objetivo de aumentar e aprofundar os conhecimentos do aluno, a partir do mapeamento da área de seu interesse. Pode ser realizado na própria sala de aula, com programas curriculares enriquecidos; em grupos, com conteúdo paralelo ao currículo comum e em grupos especiais,

com atividades diferenciadas em alguns aspectos da programação normal.

De acordo com Lima e Moreira (2008), essa proposta permitiu que os professores conhecessem sobre as Altas Habilidades/Superdotação, deixando de lado conhecimentos do senso comum, e reconhecessem que o Ensino Regular não supre as necessidades desses alunos, fazendo-se necessário a elaboração de propostas pedagógicas, que, como já apresentamos nessa introdução do presente ensaio, são garantidas por lei.

Portanto, durante o presente artigo, argumentamos a favor do Enriquecimento Curricular, a fim de demonstrar a importância de as escolas realizarem essa prática na vida de alunos com Altas Habilidades/Superdotação.

Diante da introdução do presente trabalho, organizamos o restante em: metodologia, apresentando os métodos e instrumentos do artigo, resultados e discussão, discutindo sobre o que já foi estudado sobre o tema e por fim, as considerações finais, onde apresentaremos as conclusões de nosso trabalho.

METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de um ensaio teórico. De acordo com Severino (2000), o ensaio teórico consiste em uma exposição lógica e reflexiva, destacando-se a argumentação e interpretação pessoal.

A fim de obtermos um panorama das pesquisas vigentes e construirmos um aporte teórico para o aprofundamento do tema “Enriquecimento Curricular nos estudos de alunos com Altas Habilidades/Superdotação”, realizamos uma pesquisa bibliográfica.

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: artigos publicados em periódicos revisados por pares, escritos em língua portuguesa, nos últimos quinze anos, e que têm no título ou no assunto os descritores *enriquecimento* e *altas habilidades/superdotação* no Brasil. A base eletrônica de busca foi o portal Periódicos CAPES, onde encontramos 68 resultados, e a plataforma SciELO, onde encontramos 7 resultados. Artigos que não focaram em propostas de enriquecimento curricular para alunos AH/SD, ou aplicavam o enriquecimento apenas para uma disciplina, foram excluídos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, foram encontrados 75 resultados. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão chegamos a 12 artigos para nosso estudo, apresentados no seguinte quadro:

QUADRO 01 – RELAÇÃO DOS ARTIGOS SELECIONADOS PARA PESQUISA

Título	Autores	Ano
Proposta de Enriquecimento Curricular para professores do Ensino Regular: Um caminho para inclusão do aluno com Altas Habilidades/Superdotação.	LIMA, D. M. de M. P; MOREIRA, L. C	2008
Estratégias de Enriquecimento Curricular e desenvolvimento da criatividade em alunos com Altas Habilidades/Superdotação.	PEREIRA, M. S. N	2009
Da identificação às respostas educativas para alunos com Altas Habilidades: o programa de Enriquecimento Odisseia.	MIRANDA, L. C.; ALMEIDA, L. S.	2011
Enriquecimento Curricular para alunos com Superdotação: análise do processo em uma Escola Estadual de Bauru.	ZAVITOSKI, P.; CAPELLINI, V. L. M. F.	2013
Programas de enriquecimento escolar para alunos com Altas Habilidades/Superdotação: análise de publicações brasileiras.	MENDONÇA, L. D.; MENCIA, G. F. M.; CAPELLINI, V. L. M. F.	2015
Atividades de Enriquecimento Escolar Como Estratégia Para Contribuir com a Inclusão Escolar dos Alunos com Altas Habilidades/Superdotação.	FREITAS, S. N.; RECH, A. J. D.	2015
Programa de atenção ao aluno precoce com comportamentos de superdotação: uma proposta de Enriquecimento Extracurricular.	OGEDA, C. M. M.; PEDRO, K.M.; SILVA, R. C. da, MARTINS, B. A.; KOGA, F. de O.; CHACON, M. C. M.	2016
Enriquecimento para um aluno com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Infantil.	BRAZ, P. P.; RANGNI, R. de A.	2021
Atividades de Enriquecimento vivenciadas por estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.	MENDONÇA, L. D.; CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R.	2022

Avaliação de Estudante com Altas Habilidades/Superdotação Pré e Pós-Oferta de Enriquecimento Curricular.	BERGAMIN, A. C.; CUNHA, V. A. B. da; PEIXOTO, M. B. C. de L. B. M.; SANTOS, C. E. M. dos; RONDINI, C. A.	2022
Modelo de Enriquecimento e Identificação do Talento em Alunos do Ensino Fundamental I: Relato de Experiência de Duas Educadoras.	KOGA, F. O.; RANGNI, R. de A.	2022
Enriquecimento curricular como prática pedagógica para alunos com Altas Habilidades/Superdotação: uma possibilidade de inclusão escolar.	RECH, A. J. D.; NEGRINI, T.; SANTOS, J. O. dos	2023

FONTE: elaborado pelas autoras

A maioria dos autores dos artigos selecionados, são da área da Educação Especial, os demais são da área da Psicologia, Educação no geral, e apenas uma das autoras é de uma área mais distinta: a do Direito.

Os artigos comprovam que “o que a escola oferece no ensino comum, não é suficiente para suprir suas necessidades de aprendizagem” (LIMA & MOREIRA, 2008, p. 15), e por isso, sem exceções, todos os artigos apresentam, seja por coleta de dados, com observações, e entrevistas, ou revisões bibliográficas, a importância de um serviço de atendimento educacional especializado e propostas de enriquecimento no currículo de alunos com Altas Habilidades/Superdotação.

Além disso, os artigos apontam fragilidades da legislação brasileira em relação a esses alunos, (PEREIRA, 2009), já que “a execução e aplicabilidade da escolarização dos alunos com altas habilidades ou superdotação ainda é insuficiente em nosso país.” (PEREIRA & FREITAS, 2011 apud MENDONÇA; MENCIA; CAPELLINI, 2015, p. 11).

Por fim, os artigos selecionados indicam a necessidade de mais estudos teóricos sobre a temática, para facilitar a identificação de alunos superdotados, e a preparação de programas e materiais de enriquecimento curricular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, fica evidente a relevância da temática para estudiosos e profissionais da Educação. Ainda assim, não consideramos grande o número de artigos encontrados em nossa pesquisa bibliográfica para a realização deste trabalho, demonstrando a necessidade de mais pesquisas, a fim de que os conhecimentos sobre o público com Altas Habilidades/Superdotação alcancem mais pessoas, e desconstrua todo o preconceito com esses alunos.

Isso se faz necessário, assim como citamos anteriormente, para que ocorra a identificação o mais cedo possível, dos sujeitos nessa condição, e para que eles tenham seus direitos garantidos, como a proposta apresentada neste trabalho, de Enriquecimento Curricular ou qualquer outro Atendimento Educacional Especializado, de modo que não tenham prejuízos em nenhuma área de seu desenvolvimento, ao contrário, sejam influenciados para o despertar de seus talentos, de maneira que desperte os interesses desses alunos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, janeiro de 2008. Acesso em: 08 de junho de 2023.
- BERGAMIN, A. C.; CUNHA, V. A. B. da; PEIXOTO, M. B. C. de L. B. M.; SANTOS, C. E. M. dos; RONDINI, C. A.. Avaliação de Estudante com Altas Habilidades/Superdotação Pré e Pós-Oferta de Enriquecimento Curricular. *Estudos e Pesquisas em Psicologia, [S. l.]*, v. 22, n. 1, p. 250–270, 2022. DOI: 10.12957/epp.2022.66497. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/66497>. Acesso em: 16 out. 2023.
- BRAZ, P. P.; RANGNI, R. de A. Enriquecimento para um aluno com altas habilidades/superdotação na educação infantil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos [online]*. 2021, v. 102, n. 262, pp. 802-820. Disponível em: <<https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.102i262.4448>>. Acesso em: 07 de agosto de 2022.
- FREEMAN, J; GUENTHER, Z. C. Educando os mais capazes: idéias e ações comprovadas. São Paulo: EPU, 2000
- FREITAS, S. N.; RECH, A. J. D.. Atividades de Enriquecimento Escolar Como Estratégia Para Contribuir com a Inclusão Escolar dos Alunos com Altas Habilidades/Superdotação. *Arquivos de Análise de Políticas Educacionais/Arquivos Analíticos de Políticas Educativas [en linea]*. 2015, 23(), 1-19[fecha de Consulta 16 de outubro de 2023]. ISSN: 1068-2341. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=275041389059>
- KOGA, F. O.; RANGNI, R. de A.. Modelo de Enriquecimento e identificação do talento em alunos do ensino fundamental I: relato de experiência de duas educadoras. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 103, n. 265, p. 823–842, set. 2022.
- LIMA, D. M. de M. P; MOREIRA, L. C. Proposta de Enriquecimento Curricular para professores do Ensino Regular: Um caminho para inclusão do aluno com Altas Habilidades/Superdotação, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1075-4.pdf>>. Acesso em 07 de agosto de 2022.
- MENDONÇA, L. D.; MENCIA, G. F. M.; CAPELLINI, V. L. M. F. Programas de enriquecimento escolar para alunos com Altas Habilidades/Superdotação: análise de publicações brasileiras. *Revista Educação Especial, [S. l.]*, v. 28, n. 53, p. 721–734, 2015. DOI: 10.5902/1984686X15274. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/15274>. Acesso em: 16 out. 2023.
- MENDONÇA, L. D.; CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R.. Atividades de enriquecimento vivenciadas por estudantes com altas habilidades/superdotação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270127, 2022.

MIRANDA, L. C.; ALMEIDA, L. S.. Da Identificação às Respostas Educativas para Alunos com Altas Habilidades: O Programa de Enriquecimento Odisseia. **Revista de Psicologia da IMED**, Passo Fundo, v. 3, n. 2, p. 596-606, dez. 2011. ISSN 2175-5027. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/147>. Acesso em: 16 out. 2023. doi:<https://doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imed.v3n2p596-606>.

OGEDA, C. M. M.; PEDRO, K. M.; SILVA, R. C. Da; MARTINS, B. A.; KOGA, F. De O.; CHACON, M. C. M.. (2016), Programa de atenção ao aluno precoce com comportamentos de superdotação: Uma proposta de Enriquecimento Curricular. *J Res Spec Educ Necessidades*, 16: 901-904. <https://doi.org/10.1111/1471-3802.12263>

PEREIRA, M. S. N. Estratégias de Enriquecimento Curricular e desenvolvimento da criatividade em alunos com Altas Habilidades/Superdotação, 2009. Disponível em: <<https://www.educacion.udc.es/grupos/gipdae/documentos/congreso/xcongreso/pdfs/t10/t10c361.pdf>>. Acesso em 07 de agosto de 2022.

DEVALLE RECH, A. J.; NEGRINI, T.; OLIVEIRA DOS SANTOS, J. Enriquecimento curricular como prática pedagógica para alunos com altas habilidades/superdotação: uma possibilidade de inclusão escolar. *Revista Teias*, [S. l.], v. 24, n. 72, p. 125–139, 2023. DOI: 10.12957/teias.2023.57888. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/57888>. Acesso em: 16 out. 2023.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. Valentim, Bernadete. (2020). VIRGOLIM, A. Altas habilidades/superdotação: um diálogo pedagógico urgente. Editora Intersaberes. Curitiba, 2019.. *REVISTA DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL*. 7. 149-152. 10.36311/2358-8845.2020.v7n1.p149.

ZAVITOSKI, P.; CAPELLINI, V. L. M. F. Enriquecimento Curricular para alunos com Superdotação: análise do processo em uma Escola Estadual de Bauru, 2013. Disponível em: <https://www.fc.unesp.br/Home/ensino/pos-graduacao/programas/PsicologiadoDesenvolvimentoeAprendizagem/15_pollyana-zavitoski_ivsimposio_ppg-psi_unespbauru-ok.pdf>.00 Acesso em: 07 de agosto de 2022.